

ANÁLISE FINANCEIRA

Santa Casa da Misericórdia dos Altares

EXERCÍCIO
2019/2018



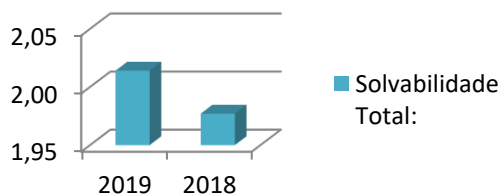
Análise Financeira

Santa Casa da Misericórdia dos Altares

	2019	2018
Solvabilidade Total:	2,01	1,98

Expressa a capacidade da empresa para satisfazer os compromissos com terceiros, à medida que se vão vencendo.
Quando > 1 ; o valor do património é suficiente para satisfazer os compromissos com terceiros, à medida que se vão vencendo.
Quando < 1 ; a empresa está impossibilitada de satisfazer todos os seus compromissos, com meios próprios.

Solvabilidade Total:



Observações:

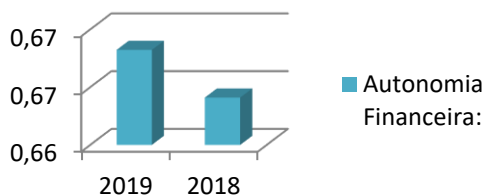
2019

Solvabilidade > 1 ou seja a empresa é capaz de satisfazer todos os seus compromissos, com meios próprios. É de salientar que o rácio de um ano para o outro aumentou o que significa que a Santa Casa continua a demonstrar uma grande estabilidade financeira.

	2019	2018
Autonomia Financeira:	0,67	0,66

Expressa a participação do capital próprio no financiamento da empresa.
Inferior a $1/3$; significa uma excessiva dependência de capitais alheios.
Superior a $1/3$; representa um bom grau de autonomia financeira.

Autonomia Financeira:



Observações:

2019

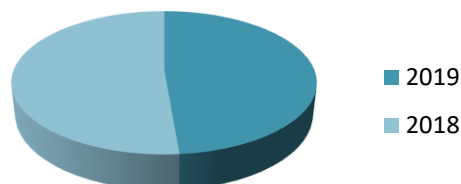
O rácio de autonomia financeira $> 1/3$ logo a empresa tem um bom grau de autonomia financeira.

Liquidez Geral:

2019	2018
1,17	1,24

Expressa a capacidade da empresa satisfazer as suas obrigações a curto prazo com os ativos circulantes.
Quando > 1 ; a empresa pode utilizar ativos líquidos para pagar as dívidas a curto prazo.
Quando < 1 ; a empresa tem dificuldades de tesouraria.

Liquidez Geral:



Observações:

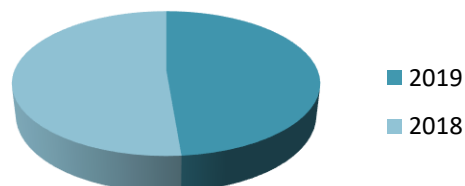
2019
Liquidez Geral > 1 ; Embora tenha reduzido um pouco em relação a 2018, a empresa continua com capacidade em fazer face , às dividas a curto prazo.

Liquidez Reduzida:

2019	2018
1,17	1,23

Expressa a capacidade da empresa satisfazer as suas obrigações a curto prazo com os ativos circulantes, sem contar com as existências.
Consideram-se bons valores entre 0,9 e 1,1.
Se houver uma diferença muito grande entre a liquidez geral e a liquidez reduzida, significa que existem stoks "mortos", com elevados custos para a empresa.

Liquidez Reduzida:



Observações:

2019
Liquidez reduzida $> 1,1$; a empresa tem capacidade em fazer face , às dividas a curto prazo, sem contar com as existências.

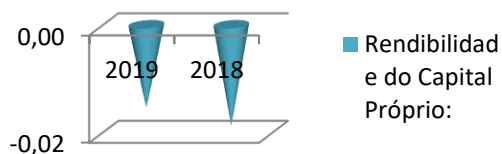
	2019	2018
Rendibilidade do Capital Próprio:	-0,02	-0,02

Relaciona o lucro/prejuízo obtido num determinado exercício com o capital próprio da empresa.

Permite ao accionista avaliar a taxa de retorno do capital que investiu, podendo compará-la com outras remunerações oferecidas no mercado de capitais.

Como a Santa Casa apresenta em 2018, um prejuízo, o valor da rendibilidade é negativo o que neste momento não tem sobrevivência financeira a longo prazo.

Rendibilidade do Capital Próprio:

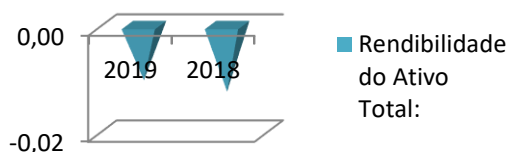


	2019	2018
Rendibilidade do Ativo Total:	-0,01	-0,01

Relaciona o lucro/prejuízo obtido num determinado exercício com o ativo total da empresa.

Mostra o prejuízo obtido pela empresa por cada unidade monetária investida, ou seja, a rendibilidade do investimento realizado.

Rendibilidade do Ativo Total:

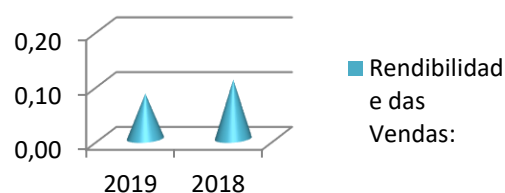


	2019	2018
Rendibilidade das Vendas:	0,08	0,11

Relaciona o prejuízo obtido num determinado exercício com o valor das vendas da empresa.

Mostra o prejuízo obtido pela empresa por cada unidade monetária investida de vendas.

Rendibilidade das Vendas:

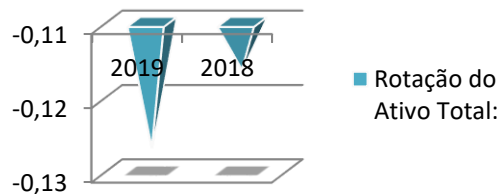


	2019	2018
Rotação do Ativo Total:	-0,13	-0,12

Relaciona o valor das vendas com o ativo total da empresa.

Mede o grau de eficácia na utilização dos ativos

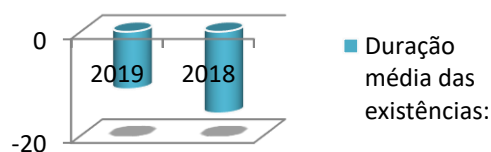
Rotação do Ativo Total:



	2019	2018
Duração média das existências:	-11	-16

Determina, em termos médios, o tempo (em meses ou em dias) que as Existências permanecem em armazém a partir do momento de entrada.

Duração média das existências:

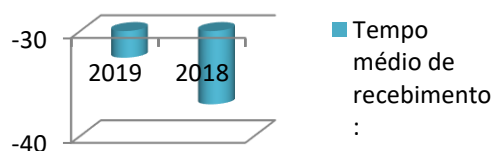


	2019	2018
Tempo médio de recebimento:	-33	-37

Tempo médio que uma empresa leva a cobrar aos seus clientes aquilo que lhes fatura. É importante, na medida em que enquanto uma empresa vende e não recebe, está a conceder um crédito ao cliente, e esse crédito é, na óptica da empresa, algo que tem que ser financiado.

Assim, quanto mais baixo o prazo médio de recebimento, maior a eficiência da empresa nas suas cobranças, e menor o dinheiro que tem que ter imobilizado no seu fundo de maneio.

Tempo médio de recebimento:

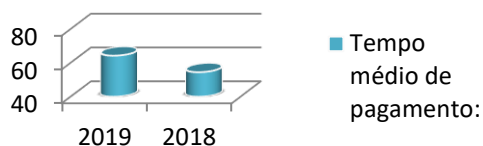


Tempo médio de pagamento:

2019	2018
64	54

Tempo médio que uma empresa leva a pagar aos seus fornecedores aquilo que eles já lhe facturaram. É um prazo bastante importante, na medida em que enquanto uma empresa não paga aos fornecedores, estes estão-lhe a financiar a sua actividade. Assim, quanto mais elevado o prazo médio de pagamento, maior a fatia da actividade da empresa que é financiada pelos fornecedores, e menos o dinheiro que tem que ter imobilizado no seu fundo de maneio.

Tempo médio de pagamento:



Mapa de Cash Flows Operacionais

	2019	2018
Meios Libertos do Projecto		
Resultados Operacionais (EBIT) x (1-IRC)	-69 850	-74 165
Depreciações e amortizações	-63 609	-65 789
Provisões do exercício	0	0
	-133 459	-139 955
Investim./Desinvest. em Fundo Maneio		
Fundo de Maneio	133 870	200 415
CASH FLOW de Exploração	411	60 460
Investim./Desinvest. em Capital Fixo		
Capital Fixo	1 551 349	1 598 492
Free cash-flow	1 551 760	1 658 952
CASH FLOW acumulado	3 210 712	1 658 952